



ATA Nº 3

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE, REALIZADA A 19 DE ABRIL 2026

Aos **dezanove** dias do mês de **abril** do ano de **dois mil e vinte e seis**, na sede da autarquia, sito na Rua da Chasqueira, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência de **Liliana Sofia Esteves da Silva**. Secretariaram a presente Sessão **José Carlos Ribeiro de Oliveira**, primeiro Secretário da Mesa da Assembleia e **Carina Martins Correia**, segunda Secretária da referida Mesa.

O Executivo da Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu Presidente, **Bruno Miguel da Silva Guimarães**, tendo também assistido à Reunião o restante Executivo: **Diogo Meira Neves**, Secretário da Junta e **Elisabete Liquito Quintas**, Tesoureira.

Com a presença dos seis deputados da Assembleia de Freguesia: **Susana Martins Veiga Atero, Ana Rita Esteves da Silva, Pedro Miguel Tilheiro Moreira, Tiago Manuel Moura Moreira do Rego, Susana Gomes Lima e Catarina Silva Castro**, pelas dez horas foi declarada aberta a Sessão, com a seguinte ordem de trabalhos, que consta do respetivo Edital, anexo a esta ata:

Período antes da Ordem do Dia;

Ponto 1.º – Leitura e aprovação da ata da Sessão anterior;

Ponto 2.º – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Autarquia, prevista na alínea e) do nº 2 do artigo 9ª da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

27

filu

Ponto 3.º – Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025;

Ponto 4.º – Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Vila de Punhe;

Ponto 5.º – Apreciação, discussão e votação da primeira revisão ao Orçamento 2026 e ao Plano Plurianual e Investimentos;

Ponto 6.º – Apreciação, discussão e votação da proposta de regulamento da Unidade Local de Proteção Civil de Vila de Punhe;

Ponto 7.º – Apreciação, discussão e votação sobre a justificação notarial, com base em usucapião, de prédio rústico sito em Milhões (artigo matricial 1241).

Período reservado à intervenção do público.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento dos seguintes documentos:

PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DE MANDATO, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5 – A/2002 de 11 de janeiro, de **José Fernando Rodrigues Batista Coutinho** e de **Ana Rita Martins Veiga** pelo período de três dias (em anexo). Os referidos deputados da Assembleia de Freguesia foram substituídos pelos eleitos que se seguem na correspondente lista, **Susana Gomes Lima** e **Catarina da Silva Castro** (Partido Socialista), que de imediato assumiram funções como deputadas, tendo em atenção que se encontravam na sala e que a sua identidade é do conhecimento pessoal da Presidente da Assembleia. Prosseguiu dando conhecimento dos convites recebidos para representar este órgão autárquico e nos quais marcou presença, a saber:

Congratulou publicamente o Executivo da Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente, pelo trabalho rigoroso e dedicado que tem vindo a desenvolver. Uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

28

saudação particular, pela concretização da elevação de Vila de Punhe à categoria de Vila, reconhecendo este marco como um justo reflexo do seu desenvolvimento, identidade e relevância no contexto regional e uma demonstração do trabalho dedicado que tem sido desenvolvido pelo Executivo, de continuidade e em sintonia, de forma respeitosa e construtiva, sempre orientada para o interesse comum da nossa freguesia e para cumprirmos, da melhor forma, o mandato que nos foi confiado pelos vilapunhenses. Congratulou também a presença e participação dos deputados da Assembleia de Freguesia nas diversas atividades dinamizadas quer pelo Executivo, quer pelas Associações e Comissões de Festa, pois reforça o compromisso e o espírito comunitário que tanto caracteriza Vila de Punhe.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Passou-se de imediato ao período antes da ordem do dia, tendo-se registado a intervenção do deputado Tiago Rego. O referido deputado saudou o Executivo e todos os envolvidos na elevação de Vila de Punhe a Vila, assim como o trabalho realizado desde a última Assembleia.

Finda a intervenção do deputado inscrito, o Presidente da Junta agradeceu as palavras e reforçou que se tratava do cumprimento de um objetivo comum.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Seguiu-se o período da ordem do dia, com os assuntos da ordem de trabalhos apresentados no início da reunião e que constam do respetivo Edital.

PONTO 1.º – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

A presidente da Assembleia informou que a ata da sessão anterior foi aprovada em minuta no final da respetiva reunião, não obstante procedeu-se à leitura da mesma.



Handwritten signature

Não havendo pedidos de alteração, foi a mesma considerada definitivamente aprovada.

PONTO 2.º – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA ACERCA DA ATIVIDADE DA AUTARQUIA, PREVISTA NA ALÍNEA E) DO Nº 2 DO ARTIGO 9ª DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO

A presidente da Assembleia deu conhecimento que, em cumprimento do que dispõe a alínea e), n.º 2, do Artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi partilhada com os Deputados da Assembleia de Freguesia a informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade autárquica. O documento sofreu alterações tendo sido anexado o documento corrigido, a saber: “Desde a última sessão desta Assembleia, o Executivo da Junta de Freguesia de Vila de Punhe desenvolveu um conjunto alargado de ações, quer ao nível da articulação institucional e definição estratégica, quer no acompanhamento de processos de obras, resposta às necessidades da população e na dinamização da vida comunitária. No início do período em análise, concretamente no dia 4 de janeiro, estive presente no IV Encontro Arciprestal, realizado na Igreja Paroquial de Vila de Punhe, que contou com a participação de vários grupos corais do concelho, num momento de partilha e valorização cultural e religiosa. No dia 11 de janeiro, realizámos o tradicional Encontro de Janeiras, no Salão Padre David, numa organização conjunta com as Juntas de Freguesia de Mujães e Barroelas, o Núcleo Promotor do Auto da Floripes e o Centro Recreativo e Cultural das Neves. Tratou-se de um momento muito participado, com casa cheia, onde foi também assinalado o percurso do CRCN, que homenageou os grupos presentes no âmbito das comemorações dos seus 50 anos. Ainda neste período inicial, no dia 14 de janeiro, reuni com o Presidente, Vice-Presidente e equipas técnicas da ADAM, com o objetivo de identificar os problemas existentes na freguesia e alinhar soluções. Esta reunião permitiu reforçar a proximidade e abrir caminho para o desenvolvimento de novos



Handwritten signature in blue ink.

projetos, nomeadamente na expansão da rede de saneamento. Além disso, foi dada a informação, por parte da ADAM, que irá ser substituído todo o ramal e feita nova repavimentação na Rua de Barroselas, com previsão de início de obra no final do mês de Abril. No dia 15 de janeiro, teve lugar uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, na qual apresentámos as principais necessidades da freguesia, bem como o plano de trabalho definido para o mandato. Este momento foi essencial para alinhar prioridades e garantir o enquadramento municipal das intervenções consideradas estruturantes. No dia 2 de fevereiro, reuni com a Senhora Vereadora Fabíola Oliveira, com quem abordámos matérias relacionadas com o ambiente, território e proteção civil, com especial enfoque no Geoparque Litoral de Viana do Castelo. Considerando que a Porta do Neiva se localiza em Vila de Punhe, entendemos ser fundamental reforçar o nosso papel neste projeto, estando já em preparação, em conjunto com a equipa dinamizadora, uma iniciativa de reflexão sobre os 20 anos do Geoparque, prevista para o próximo dia 13 de junho. No mesmo dia, reuni também com o Comandante Municipal da Proteção Civil, António Cruz, a quem foi apresentada a estratégia da Junta para esta área, nomeadamente a criação da Unidade Local de Proteção Civil de Vila de Punhe, com uma abordagem inter - freguesias. Esta visão, assente numa lógica territorial integrada, foi bem acolhida, sendo considerada inovadora e alinhada com a estratégia municipal. Ainda no âmbito da gestão operacional, importa referir que a freguesia foi afetada por um período de condições meteorológicas adversas, que originou diversas ocorrências, nomeadamente obstrução de vias, entupimento de sistemas de drenagem e arrastamento de lamas. As situações mais críticas verificaram-se no lugar de Milhões, na Rua das Azedas, na Rua de Santa Eulália, na Chasqueira, na Rua do Linhar e na Rua Armando Pereira Novo, no Outrelo. Estes problemas, de carácter estrutural, têm vindo a agravar-se com as alterações climáticas, exigindo acompanhamento contínuo e articulação com o Município. No



dia 7 de fevereiro, a Junta de Freguesia promoveu, nas suas instalações, uma sessão de esclarecimento dirigida à população sobre a ligação à nova rede de saneamento na Estrada Nacional 308. Esta infraestrutura foi inaugurada no dia 14 de fevereiro, numa cerimónia que contou com a presença de várias entidades, incluindo o Presidente da Câmara Municipal, Luís Nobre, o Presidente da ADAM, Eng. Vasconcelos, membros da Assembleia de Freguesia e elementos do anterior Executivo, reconhecendo-se assim o trabalho desenvolvido ao longo de diferentes mandatos. Trata-se de uma obra estruturante, que melhora significativamente as condições de drenagem e salubridade, mas também origina a possibilidade de extensão da rede para o lugar de Milhões. Ainda neste período, no dia 20 de fevereiro, realizou-se no Salão Paroquial Padre David uma sessão dedicada ao tema das redes sociais, integrada na iniciativa “Contornos da Palavra”, promovida pela Câmara Municipal, dirigida a alunos e encarregados de educação, abordando questões relacionadas com a cidadania digital e segurança online. No dia 21 de fevereiro, decorreu o projeto Passos de Memória, durante a manhã, organizado pelo Município, onde foi percorrido o Trilho das Quintas, e o Corta-Mato Regional, durante a tarde, organizado pelo Grupo Jovem de Vila de Punhe, em parceria com a Junta de Freguesia e a Associação de Atletismo de Viana do Castelo, num momento de forte participação comunitária e promoção da atividade física. Nesse mesmo dia, teve lugar no Fórum Cultural das Neves, com lotação esgotada, uma edição especial dos Segredos do Território, dedicada à harmonização entre o chocolate e o vinho do porto. Organizado pela nossa Autarquia, em colaboração com o NPAF 5 de Agosto e a Aida Augusto. No dia 22 de fevereiro, foi assinalado o encerramento das comemorações dos 50 anos do Centro Recreativo e Cultural das Neves, uma instituição com um papel fundamental na dinâmica cultural e associativa da freguesia, ao qual a Junta de Freguesia se associa com reconhecimento e apreço. No dia 24 de fevereiro, foi formalizada a constituição do Movimento Associativo de Roques, projeto que consideramos



f1m

diferenciador, com potencial relevante na valorização do património natural, cultural e ambiental do Monte de Roques. Nesse mesmo dia, foi também realizada a escritura do terreno destinado ao alargamento do cemitério e novo arruamento, concluindo-se um investimento de 65.000€. Relativamente a este último processo, importa ainda referir que neste momento o projeto de arquitetura do cemitério se encontra em fase de licenciamento, tendo sido já obtido o parecer positivo da CCDR-N, onde foi levantada a questão de ser necessário realizar uma investigação arqueológica e antropológica dada a sua localização. Neste sentido, a equipa arqueológica da camara municipal já se encontra a realizar o plano de trabalhos e a parte antropológica será realizada por uma entidade externa, dado a camara não ter essa valência. Só depois de realizados estes estudos é que o processo poderá avançar. No dia 27 de fevereiro, reuni com representantes das Infraestruturas de Portugal, onde foram apresentadas diversas necessidades da freguesia, nomeadamente ao nível da segurança rodoviária na EN 308 e na Linha do Minho, tendo sido referida a existência de um volume de tráfego na ordem das 6.500 viaturas diárias, o que reforça a necessidade de intervenção, nomeadamente em mais sinalização vertical e a iluminação nas passadeiras. Nesta reunião foi também reforçado o pedido de intervenção em duas árvores de grande porte localizadas na curva da EN 308, na Rua Fonte do Souto, este pedido foi, entretanto, resolvido com o abate das arvores em questão, por estas se encontrarem doentes e com grande perigo de queda total. No dia 9 de março, foi realizada a escritura de aquisição de um terreno que contem um pavilhão à Fábrica da Igreja, passando este equipamento a integrar o património da Junta de Freguesia, reforçando as condições disponíveis para apoio à comunidade. No dia 14 de março, Vila de Punhe acolheu duas iniciativas relevantes: a gravação do programa “Outras Histórias”, da RTP, com a participação das Cantadeiras do Vale do Neiva, na Capela de S. Cristóvão, e a passagem de uma especial do Campeonato Nacional de Enduro CFL 2026, na zona do Penedo Ladrão, contribuindo para a



projeção da freguesia. No dia 20 de março de 2026, a Assembleia da República aprovou a elevação de Vila de Punhe à categoria de Vila, um momento histórico que reconhece o percurso da freguesia e o trabalho desenvolvido ao longo de várias gerações, reforçando a sua identidade e projetando o seu futuro. Aproveito para agradecer a todos os membros desta Assembleia pela confiança depositada na vontade deste Executivo, mas também um agradecimento a quem realizou o documento de apoio a esta iniciativa, ao Diogo Barbosa e ao Sr. Pe. Alípio Torres. Agradeço também a todos os que contribuíram para a aprovação desta proposta, nomeadamente ao Executivo Municipal, à Assembleia Municipal e aos deputados da Assembleia da República, em especial à Sra. Deputada Marina Gonçalves pelo apoio e defesa desta iniciativa junto do maior órgão de soberania nacional. De referir que neste dia, eu, o Diogo Barbosa, a Elisabete Quintas e a Liliana Silva, estivemos presentes no momento da votação da Elevação de Vila de Punhe a Vila, acompanhados também do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre e o Sr. Vereador Ricardo Rego. Nesse mesmo dia, em conjunto com o Movimento Associativo Roques e a EB1 de Vila de Punhe, celebrámos o Dia Internacional da Floresta, com os alunos da escola. Agradeço ao Sr. António Costa pela disponibilidade e apoio. No dia 21 de março, o Movimento Associativo Roques promoveu uma caminhada até ao Monte de Roques, celebrando o dia Mundial da Floresta e incentivando o contacto com a natureza e o convívio entre participantes. Foi ainda plantada a 1ª árvore da Associação. No dia 22 de Março, estive presente na Cerimónia de Comemoração dos 246 Anos dos Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo, que decorreu no centro cultural de Viana do Castelo, em conjunto com a Presidente da Assembleia, Liliana Silva. No dia 28 de março, da parte da manhã, realizou-se no âmbito do projeto Municipal “Caminhada em Família” uma caminhada com partida do Largo das Neves e conclusão na Porta do Neiva, onde contámos com mais de 200 participantes de todas as idades. Concluimos a atividade com um breve



Flu.

lanche para todos. Da parte de tarde, em parceria com o Geoparque Litoral de Viana do Castelo, realizámos a atividade “Porta do Neiva: do Mel ao Caulino”, que incluiu um workshop de produção de sabão, realizado pela Fernanda Miranda, valorizando os produtos endógenos e o património local. Nos dias 24, 25 e 26 de março, o Forno Comunitário acolheu alunos do 4.º ano de várias escolas, proporcionando uma experiência prática ligada às tradições, nomeadamente à confeção da broa, reforçando a ligação entre gerações e a valorização da identidade local. No âmbito do plano da ação da CSIF do Vale do Neiva, realizou-se uma iniciativa de sensibilização para os riscos de incêndio, incluindo um simulacro que envolveu mais de 170 crianças, bem como várias entidades tais como a Companhia dos Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo, a Guarda Nacional Republicana e o Serviço Municipal de Proteção Civil, reforçando a importância da prevenção e da preparação. Durante este período, a Junta manteve também presença regular nas reuniões mensais de entidades promovidas pelo Município, envolvendo operadores como ADAM, E-REDES, MEO e Portgás, permitindo sinalizar problemas na freguesia e acompanhar a sua resolução. Foram ainda realizados trabalhos de manutenção no espaço público, nomeadamente poda de árvores no Largo das Neves e na Avenida Padre Júlio Cândido da Costa, bem como iniciada a instalação de um sistema de videovigilância no cemitério, com o objetivo de reforçar a segurança e proteger o património. Ao nível da saúde e proximidade, manteve-se a presença da Unidade Móvel “Saúde + Próxima”, assegurando apoio habitual à população. No dia 29 de março, a convite da Comissão de festas de Vila de Punhe, estive também presente no almoço de apresentação do Cartaz da referida festa. No plano religioso, assinalaram-se momentos como a Via Sacra no salão Pe. David, organizada pela Paróquia, no dia 3 de Abril, a visita do Compasso Pascal no Salão Nobre da Junta de Freguesia, no dia 5 de Abril, o Encontro dos Compassos Pascais no Largo das Neves e a visita do Compasso Pascal no Forno Comunitário, no dia 6 de Abril, bem como as celebrações associadas à preparação



das Festas de Nossa Senhora das Neves. No sábado, dia 4 de Abril, realizou-se também a tradicional Queimada de Judas, em parceria com as freguesias de Mujães e Barroselas, organizado também pelo NPAF 5 de Agosto e pela Comissão de Festas das Neves. Mais uma excelente edição que cativou o público e tornou mais uma noite diferente. No plano financeiro, importa referir que a Junta de Freguesia mantém uma situação estável e equilibrada, evidenciando uma gestão responsável e rigorosa dos recursos disponíveis. A situação financeira é saudável, sendo de destacar que os compromissos com fornecedores estão a ser cumpridos dentro de prazos adequados, registando-se atualmente um prazo médio de pagamento inferior a 30 dias, o que reflete a solidez financeira da autarquia e a sua credibilidade junto dos parceiros. Por fim, refira-se que o Executivo tem acompanhado de forma próxima o movimento associativo, apoiando e participando em reuniões com o Município sempre que solicitado, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta e desenvolvimento das associações locais. O trabalho desenvolvido neste período reflete um compromisso contínuo com a freguesia, assente na proximidade, na articulação e na valorização da comunidade, com a consciência de que o desenvolvimento de Vila de Punhe se constrói com continuidade, responsabilidade, visão estratégica e acima de tudo, com todos.”

Finda a intervenção do Presidente da Junta a deputada Susana Lima registou pedido de intervenção. Na sua intervenção questionou sobre o facto de a iluminação pública se desligar diariamente, entre as 03:00 e as 05:00 da madrugada, uma questão prejudicial à segurança da população e que não foi abordada. O Presidente da Junta esclareceu que se trata de uma iniciativa do município com objetivo aumentar a sustentabilidade através da poupança energética, para além de redução de custos. Acrescentou que já foi feito um Ofício para que algumas zonas deixem de estar abrangidas por esse plano, nomeadamente o Largo das Neves onde existem estabelecimentos com licença de funcionamento até às 04:00 e o Adro da Igreja.



Acrescentou que está a acompanhar a situação juntos das autoridades e que não há ocorrências registadas que se possam relacionar com esta situação.

PONTO 3.º – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2025

A Presidente da Assembleia submeteu à apreciação dos membros da Assembleia de Freguesia a proposta relativa ao assunto em título (em anexo), para cumprimento da alínea b), n.º 1, do Artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Tendo a Tesoureira da Junta de Freguesia dado uma explicação sumária acerca deste assunto, não se registaram pedidos de intervenção.

Assim sendo, a Presidente da Mesa submeteu a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

PONTO 4.º – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO E CADASTRO DE BENS DA FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

A Presidente da Assembleia submeteu à apreciação dos membros da Assembleia de Freguesia a proposta relativa ao assunto em título (em anexo), para cumprimento da alínea b), n.º 1, do Artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Tendo o Presidente da Junta dado uma explicação sumária acerca deste assunto e não se registando nenhum pedido de intervenção, a proposta foi submetida a apreciação, pela Presidente da Mesa, tendo recebido o parecer favorável.

PONTO 5.º – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO 2026 E AO PLANO PLURIANUAL E INVESTIMENTOS

A Presidente da Assembleia submeteu à apreciação dos membros da Assembleia de Freguesia a proposta relativa ao assunto em título (em anexo), para cumprimento da alínea a), n.º 1, do Artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. O Presidente da



Junta e Tesoureira deram uma explicação sumária acerca deste assunto e não se registou nenhum pedido de intervenção. Assim sendo, a Presidente da Mesa da Assembleia colocou a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

PONTO 6.º – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DA UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE VILA DE PUNHE

A Presidente da Assembleia submeteu à apreciação dos membros da Assembleia de Freguesia a proposta relativa ao assunto em título (em anexo), para cumprimento da alínea f), n.º 1, do Artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. O Presidente da Junta deu uma explicação sumária acerca do conteúdo do documento. Antes de se registarem pedidos de intervenção, a Presidente da Assembleia sublinhou que, em relação ao documento previamente recebido, foi corrigida a numeração do Artigo 4.º. Registou-se a intervenção do deputado Tiago Rego. Na sua intervenção, o deputado saudou a iniciativa e o modelo de implementação uma vez que reforça o compromisso de todos, envolvendo a comunidade através da inclusão de uma bolsa de voluntários. Salientou também o princípio agregador através da localização estratégica da freguesia. Por fim, questionou, em relação ao Organigrama, a presença da figura de “Coordenador”, qual o seu perfil e funções.

O Presidente da Junta esclareceu que se trata da pessoa que concilia maior conhecimento do território, nomeadamente da freguesia, com o objetivo de maior proteção e comunicação mais eficiente entre todos os agentes e intervenientes.

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção ou apreciação, a Presidente da Mesa submeteu a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

PONTO 7.º – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, COM BASE EM USUCAPIÃO, DE PRÉDIO RÚSTICO SITO EM MILHÕES (ARTIGO MATRICIAL 1241)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

38

Alva

A Presidente da Assembleia submeteu à apreciação dos membros da Assembleia de Freguesia a proposta relativa ao assunto em título (em anexo), para cumprimento da alínea i), n.º 1, do Artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Seguiu-se a apresentação da proposta, deliberada pelo executivo, parte do Presidente da Junta dando conta da necessidade de proceder ao registo predial do seguinte imóvel, de que a Freguesia de Vila de Punhe é dona e legítima possuidora: Prédio rústico, sito em Milhões, na freguesia de Vila de Punhe, concelho de Viana do Castelo, composto de terra de lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número mil novecentos e setenta e dois – da freguesia de Vila de Punhe, inscrita a aquisição a favor de José de Araújo Coutinho casado com Maria Teresa Festas Cancellia D'Abreu de Araújo Coutinho, residente na Avenida Infante Santo, número 249, 5.º andar direito, Lisboa, pela apresentação cinco, de cinco de junho de mil novecentos e sessenta e um, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 1241. Que a "Freguesia de Vila de Punhe" não possui título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial do referido prédio rústico, mas está na sua posse desde dezoito de setembro de mil novecentos e oitenta e sete, por o haver adquirido por doação verbal feita pelo titular inscrito, José de Araújo Coutinho casado com Maria Teresa Festas Cancellia D'Abreu de Araújo Coutinho, sob o regime da separação de bens, atualmente falecido, residente que foi na Rua Cidade de Moçâmedes 256, 5.º andar esquerdo, na freguesia de Olivais, concelho de Lisboa, Código Postal 1800-104 Lisboa, tendo sido ocupado pela Freguesia para alargamento do Cemitério de Vila de Punhe desde aquela data, mantendo-se na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja. Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer



Alc.

usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos. Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pela Freguesia de Vila de Punhe, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que se invoca, justificando o direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Não se tendo registado nenhum pedido de intervenção, a proposta foi submetida a votação, pela Presidente da Mesa da Assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade a justificação notarial com base em usucapião do referido prédio rústico e o início de novo trato sucessivo.

PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Nos termos do n.º 1, do Artigo 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada, a Presidente da Mesa abriu o período reservado ao público, durante o qual os presentes tiveram oportunidade de colocar questões e apresentar observações sobre os assuntos em discussão e outros. Foi registada a intervenção de Aloísio Freitas. Na sua intervenção, começou por dirigir cumprimentos à Mesa da Assembleia, a todos os Deputados da Assembleia e ao Executivo e felicitar a forma como os trabalhos se desenvolveram. Congratulou e manifestou a sua satisfação pela elevação de Vila de Punhe a Vila. Questionou sobre a pertinência da leitura integral da ata da sessão anterior no início da presente sessão. Sobre o espaço onde decorrem as Sessões da Assembleia, questionou o conforto das mesas e cadeiras dos deputados e o facto de ainda não constar na sala o quadro do novo Presidente da República. Relativamente às questões financeiras, pediu esclarecimentos sobre as receitas e despesas correntes e se existia alguma empresa externa no apoio à elaboração dos orçamentos. Questionou, ainda, sobre o aumento de 100% das taxas de atestados de vida e qual o real impacto nas receitas da Junta. Acrescentou que a qualidade dos contentores do lixo e a recolha de lixo não correspondem a padrões de dignidade



atuais. Prosseguiu referindo que existem buracos em diversas ruas da freguesia e que os deputados podiam ajudar a monitorizar a sua localização e que muitas das ruas não foram limpas antes da Páscoa à semelhança de anos anteriores. Por fim, salientou a falta de presença da população nas Assembleias, não só para apreciação do trabalho realizado, mas também para congratular quando necessário. Sugeriu que para captar população as sessões se realizassem em espaços diferentes e que fosse convocada a comunicação social local. Terminou parabenizando a gestão dos trabalhos e a presença de todos os deputados, em especial o deputado Tiago Rego que considera uma mais-valia para a freguesia.

Seguidamente, a Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a intervenção e as sugestões construtivas, assim como a empatia com os deputados da Assembleia desde o exercício das suas funções às condições em que as exercem. O Presidente da Junta agradeceu a presença e participação ativa e prestou os seguintes esclarecimentos: em relação ao mobiliário referiu que está previsto um plano de requalificação do espaço que inclui o mobiliário e quanto ao quadro do Presidente da República, clarificou que ainda não tinha sido recebida a imagem oficial, pelo que ainda não se tinha procedido à atualização. Quanto à presença da população era sinal de contentamento e confiança. Quanto à gestão de resíduos e recolha de lixos, o presidente esclareceu que tem feito todos os esforços com os recursos humanos da Junta para minimizar os impactos dos constrangimentos municipais, de recursos físicos e humanos. Estes esforços ultrapassam, muitas vezes, aquelas que são as suas funções. Acrescentou que a própria Junta está com menos um funcionário que se encontra de baixa médica desde janeiro. Em relação à limpeza das ruas, associou aos constrangimentos de recursos humanos e conciliação com as tarefas referidas anteriormente, assim como o facto de o período das chuvas ter sido bastante longo, quase até à época festiva da Páscoa. Também este motivo atrasou o plano municipal de recuperação dos danos provocados pelas chuvas, pelo que permanecem alguns



estragos que os deputados da assembleia vão, igualmente, reportando. No campo financeiro, a Tesoureira da Junta prestou esclarecimentos numéricos reforçando que a receita corrente superava a despesa corrente, facto legalmente permitido. Acrescentou que a Junta se rege pelo regime de contabilidade pública a que está obrigada, ainda assim recorre a consultoria de uma empresa externa. Por fim, em relação as taxas, foi clarificado que, apesar da atualização, o valor é simbólico, abaixo do cobrado nas freguesias vizinhas, não impactando a população com menores recursos e que refletiu o facto de não ter havido ao longo dos anos uma atualização gradual.

Findas as intervenções do público presente e os respetivos esclarecimentos, a Presidente da Mesa da Assembleia deu por concluído o cumprimento da ordem de trabalhos. Por reconhecer a importância e necessidade das deliberações surtirem efeitos imediatos, apesar de não constar da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia propôs a aprovação em minuta da presente ata. Após a aceitação por parte de todos os deputados, foi a mesma aprovada por unanimidade, por todos os membros presentes em efetividade funções e assinada pela Presidente da Assembleia e secretários da presente reunião.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia, Liliana Sofia Esteves da Silva, deu por encerrada a reunião, da qual celebrou a presente ata.

A Presidente da Assembleia de Freguesia,

Liliana Sofia Esteves da Silva

(Liliana Sofia Esteves da Silva)

O Primeiro Secretário,

José Carlos Ribeiro de Oliveira

(José Carlos Ribeiro de Oliveira)

A Segunda Secretária,

Carina Martins Correia

(Carina Martins Correia)